

Demonstrações Financeiras Individuais Intermediárias

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

30 de junho de 2020

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Demonstrações Financeiras Individuais e Intermediárias

30 de junho de 2020

Índice

Relatório da Administração	02
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	03
Balanços patrimoniais	06
Demonstrações dos resultados.....	08
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	09
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras	11

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da Vanguarda Companhia de Seguros Gerais, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2020, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), incluindo as normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

COVID-19

Diante do cenário de pandemia do novo Corona vírus (COVID-19), a Companhia deliberou sobre as ações que foram e vem sendo lançadas com o propósito de prevenir e mitigar os riscos relacionados ao bem estar dos nossos funcionários e familiares, clientes, parceiros e acionistas, assim como na preservação de níveis adequados de liquidez e solvência e na garantia da sustentabilidade da nossa operação.

Desempenho nas operações

A Vanguarda Companhia de Seguros Gerais apresentou o lucro líquido de R\$ 616 mil no primeiro semestre de 2020, o que representa um aumento de 9,22% em relação ao mesmo período em 2019. O patrimônio líquido atingiu R\$ 6,7 milhões em 30 de junho de 2020.

A Companhia solicitou em 17 de setembro de 2019 sua retirada do Consórcio DPVAT, a qual foi devidamente efetivada em 1º de janeiro de 2020, nos termos previstos no Instrumento de Consórcio. Não houve comercialização de seguros de pessoas e planos de previdência complementar em 2019 e 2020, entretanto a Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro, sem qualquer conhecimento a respeito de alguma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuidade das operações.

A Vanguarda Companhia de Seguros Gerais aproveita a oportunidade para agradecer aos seus parceiros pelo atingimento dos resultados, aos acionistas pela confiança e à SUSEP pelo apoio.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 2020.

A Administração



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400

kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias

Aos Administradores e Acionistas da Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Vanguarda Companhia de Seguros Gerais ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Vanguarda Companhia de Seguros Gerais em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o período de seis meses findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório dos auditores

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da

Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da Governança pelas demonstrações financeiras intermediárias

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante,

devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança e Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 26 de Agosto de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



José Claudio Costa
Contador CRC 1SP167720/O-1

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Balancos Patrimoniais

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
ATIVO		
CIRCULANTE	6.227	19.171
Disponível	141	128
Caixa e Bancos	141	128
Aplicações	5.944	18.905
Títulos de Renda Fixa – Públicos	2.542	2.513
Quotas de Fundos de Investimentos	3.402	16.392
Outros Créditos Operacionais	-	1
Títulos e Créditos a Receber	142	137
Títulos e Créditos a Receber	95	96
Créditos Tributários e Previdenciários	47	41
ATIVO NÃO CIRCULANTE	2.623	3.768
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	2.435	3.339
Títulos e Créditos a Receber	2.435	3.339
Créditos Tributários e Previdenciários	387	223
Depósitos Judiciais e Fiscais	2.048	3.116
Investimentos	188	400
Participações Societárias	188	400
Imobilizado	-	15
Intangível	-	14
TOTAL DO ATIVO	8.850	22.939

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Balancos Patrimoniais

30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>31/12/2019</u>
PASSIVO		
CIRCULANTE	203	13.884
Contas a Pagar	203	69
Obrigações a Pagar	116	68
Impostos e Encargos Sociais a Recolher	2	1
Impostos e Contribuições	85	-
Débitos de Operações com Seguros e Resseguros	-	154
Provisões Técnicas - Seguros	Nota 8 -	13.661
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	1.925	2.949
Contas a Pagar	Nota 9.2 1.925	2.949
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota 10 6.722	6.106
Capital Social	4.699	4.699
Reservas de Capital	16	16
Reservas de Lucros	1.391	1.391
Lucro Líquido do Semestre	616	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.850	22.939

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Demonstrações de Resultados e Outros Resultados Abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

		<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
Prêmios Emitidos		-	1.122
Variação das Provisões Técnicas		-	(160)
Prêmios Ganhos		-	962
Receita com Emissão de Apólices		-	291
Sinistros Ocorridos		-	(810)
Custos de Aquisição		-	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	Nota 12 a)	7	(137)
RESULTADO COM OPERAÇÕES DE SEGUROS		7	306
Despesas Administrativas	Nota 12 b)	(102)	(264)
Despesas com Tributos	Nota 12 c)	(68)	(137)
Resultado Financeiro	Nota 12 d)	(20)	150
Resultado Patrimonial	Nota 7	719	546
RESULTADO OPERACIONAL		537	601
Ganhos ou Perdas com Ativos Não Correntes		-	-
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS		537	601
Imposto de Renda	Nota 13	54	(6)
Contribuição Social	Nota 13	25	(31)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		616	564
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		616	564
Quantidade de Ações	Nota 10 a)	3.316.721	3.316.721
Lucro Líquido do Exercício por Ação - R\$		0,19	0,17

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	RESERVAS DE CAPITAL			RESERVAS DE LUCROS				Total
	Capital Social	Reserva de Ágio na Subscrição de Ações	Outras Reservas de Capital	Reserva Legal	Reserva Estatutária	Dividendo Adicional Proposto	Lucros Acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2018	4.699	1	15	565	659	1.621	-	7.560
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	564	564
Saldos em 30 de junho de 2019	4.699	1	15	565	659	-	564	6.503
Saldos em 31 de dezembro de 2019	4.699	1	15	628	763	-	-	6.106
Lucro Líquido do Semestre	-	-	-	-	-	-	616	616
Saldos em 30 de junho de 2020	4.699	1	15	628	763	-	616	6.722

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

	<u>30/06/2020</u>	<u>30/06/2019</u>
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do semestre	616	564
Ajustes para:		
Depreciação e amortizações	(96)	11
Resultado de Equivalência Patrimonial	(719)	(546)
Varição nas contas patrimoniais:		
Ativos Financeiros	12.961	230
Créditos Tributários e Previdenciários	(6)	(1)
Ativo fiscal diferido	(164)	-
Depósitos Judiciais e Fiscais	1.068	(92)
Títulos e créditos a receber	(894)	-
Outros Ativos	1.084	(58)
Outras contas a Pagar	(888)	187
Débitos de Operações com Seguros	(154)	69
Provisões Técnicas - Seguros	(13.661)	968
Caixa Gerado pelas Operações	(853)	1.332
Impostos pagos	(2)	(68)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	(855)	1.264
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Imobilizado e Intangível	(27)	(6)
Recebimento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	895	910
Caixa Líquido Gerado nas Atividades de Investimento	868	904
Atividades de Financiamento		
Distribuição de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-	(2.000)
Caixa Líquido (Consumido) nas Atividades de Financiamento	-	(2.000)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	13	168
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	128	31
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre	141	199

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vanguarda Companhia de Seguros Gerais (“Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Praça 22 de Abril, 36, parte, Centro, Rio de Janeiro – RJ, autorizada a operar na 6ª região (Rio de Janeiro, Espírito Santo e Minas Gerais) nos ramos de seguros de pessoas, na instituição de planos de previdência complementar aberta, podendo ainda participar como sócia ou acionista de outras sociedades.

A Companhia solicitou em 17 de setembro de 2019 sua retirada do Consórcio DPVAT, a qual foi devidamente efetivada em 1º de janeiro de 2020, nos termos previstos no Instrumento de Consórcio. Não houve comercialização de seguros de pessoas e planos de previdência complementar em 2019 e 2020, mas a empresa se manterá ativa em busca de novos negócios.

A Companhia tem como único acionista a Icatu Seguros S.A. (“Icatu Seguros”) que é controlada em última instância pelo Grupo Icatu, representado pela Icatu Holding S.A. e pela Nalbrapar Participações Ltda.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias (“demonstrações”) foram elaboradas conforme os dispositivos da Circular nº 517/15 da Superintendência de Seguros Privados (“SUSEP”), Resolução nº 321/15 do Conselho Nacional de Seguros Privados (“CNSP”) e suas alterações posteriores e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) quando referendadas pela SUSEP, doravante denominadas, em seu conjunto, “práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pela SUSEP”. As demonstrações são apresentadas seguindo o critério de comparabilidade estabelecido pelo “CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária”.

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias presentes nestas demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando, portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

As demonstrações foram autorizadas para emissão pela Diretoria em 25 de agosto de 2020.

2.1. Base de Mensuração

Os ativos e passivos estão mensurados de acordo com o custo histórico, exceto os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo para as categorias “ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado” e “ativos financeiros disponíveis para venda”.

A Companhia classifica os ativos e passivos em circulante e não circulante considerando os prazos de realização e exigibilidade. Quando não é possível identificar tais prazos são classificados de acordo com estudo técnico. Os passivos de exigibilidade imediata são classificados no circulante.

2.2. Moeda Funcional e de Apresentação

As atividades da Companhia são desenvolvidas em um ambiente que adota o Real (R\$) como moeda funcional e de apresentação e, portanto, essas demonstrações são expressas nessa mesma moeda.

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

2.3. Uso de Estimativas

A elaboração das Demonstrações Financeiras requer que a Administração use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Os ativos e passivos suscetíveis a essas estimativas e premissas envolvem entre outros: (i) aplicações financeiras (nota 5); (ii) créditos tributários e previdenciários (nota 6); (iii) Provisões Judiciais (nota 9). Revisões contínuas são feitas sobre as estimativas e premissas. O reconhecimento contábil da variação entre os valores estimados e realizados é efetuado no resultado do exercício.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações estão demonstradas a seguir. Essas políticas foram aplicadas consistentemente para todos os períodos comparativos apresentados.

3.1. Disponível

Abrangem saldos de caixa, depósitos bancários e, quando aplicável, investimentos financeiros não cotizados e conseqüentemente em trânsito.

3.2. Instrumentos financeiros

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40 (R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, são descritos a seguir:

3.2.1. Mensurados ao valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.

3.2.2. Empréstimos e Recebíveis

Ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não estão cotados em mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a doze meses após a data-base do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes).

Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Títulos e créditos a receber" e "Outros créditos a receber" que são contabilizados pelo custo amortizado ajustados por perdas por redução ao valor recuperável.

3.3. Depósitos judiciais e fiscais

Os depósitos judiciais, estão contabilizados na rubrica "Depósitos Judiciais e Fiscais", no ativo não circulante. Os rendimentos e atualizações monetárias sobre os depósitos judiciais e fiscais são reconhecidos no resultado, na rubrica "Resultado financeiro". Os depósitos judiciais fiscais são atualizados monetariamente pela SELIC e para os depósitos judiciais trabalhistas e cíveis pela TR + 0,5% (mensal).

3.4. Investimentos

As participações acionárias em coligadas estão avaliadas pelo método da equivalência patrimonial. Os resultados de equivalência patrimonial são apresentados nas demonstrações do resultado sob a rubrica "Resultado Patrimonial".

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

3.5. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

Ativos e passivos tributários correntes dos semestres findos em 2020 e 2019 foram mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar. O imposto de renda foi calculado com base no resultado do período, pela alíquota de 25%.

A Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL foi calculada com base no resultado do período, pela alíquota de 15%, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos refletem os efeitos das diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis.

Com o fim da vigência da Lei Nº 13.169, passou a vigorar a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL de 20% para 15%. A contribuição social foi calculada com base no resultado do período, pela alíquota de 15%, ajustado por adições e exclusões previstas na legislação fiscal em vigor.

O reconhecimento de imposto de renda e de contribuição social diferidos no ativo é feito com base nas expectativas da Administração sobre a realização dos resultados fiscais tributáveis futuros e sobre certas diferenças temporárias, cujas expectativas estão baseadas em projeções elaboradas e aprovadas para períodos de até dez anos.

3.6. Novas Normas Contábeis Ainda Não Adotadas

O pronunciamento a seguir entra em vigor para períodos após a data destas demonstrações financeiras e não será adotado antecipadamente:

3.6.1. IFRS 9 (CPC 48) – Instrumentos Financeiros

O pronunciamento visa substituir a IAS 39 – Instrumentos Financeiros (CPC 38): Reconhecimento e Mensuração. A IFRS 9 é aplicável para instrumentos financeiros, em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, exceto para as entidades seguradoras que optarem por continuar a utilizar o IAS 39 até 1º de janeiro de 2023

3.7 Outras provisões, ativos e passivos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos objetos de discussão judicial são realizados de acordo com os conceitos estabelecidos pelo “CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes”. Os processos judiciais são classificados utilizando os prognósticos de perda em Provável, Possível e Remoto. A análise desses prognósticos é realizada com base na experiência dos escritórios de advocacia externos em conjunto com o departamento jurídico interno da Companhia, levando-se em consideração o risco efetivo de perda, podendo ser revisto de acordo com a fase processual e as decisões dos Tribunais. O valor das provisões é atualizado de acordo com o índice do Tribunal de Justiça de cada Estado, considerando que cada Tribunal utiliza um índice diferente.

Os honorários de sucumbência são registrados e provisionados na medida das sentenças condenatórias proferidas. Legalmente será arbitrado após toda instrução processual e com a procedência dos pedidos homologados em sentença e/ou acórdão.

Eventuais contingências ativas não são reconhecidas até que as ações sejam julgadas favoravelmente à Companhia em caráter definitivo e quando a probabilidade de realização do ativo seja provável.

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

4. GESTÃO DE RISCO

A Estrutura de Gestão de Riscos (EGR), conforme definição dada pela Circular SUSEP nº521/2015, cujo objetivo é o de apoiar a Companhia no atingimento de seus objetivos estratégicos, atua de forma estruturada desde a avaliação até o tratamento das principais ameaças identificadas.

Para cumprir sua finalidade, a EGR utiliza o Sistema de Controles internos, que é o processo executado pelas unidades operacionais presentes em todas as linhas de defesa e orientadas para o desempenho das atribuições de controle interno na Companhia.

Atualmente, a Companhia se utiliza da EGR e do sistema de controles internos adotados na Icatu Seguros, sendo que tanto os quesitos de Estrutura quanto de Processos são proporcionais ao contexto atual da Companhia.

4.1 Gerenciamento, Acompanhamento e Mensuração dos Riscos

4.1.1 Principais Riscos Associados

4.1.1.1 Risco de Crédito

Consiste na possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelas contrapartes de suas obrigações financeiras nos termos pactuados.

Quanto à exposição ao risco de crédito relativo às aplicações financeiras, os limites são estabelecidos por meio da Política de Investimentos da Companhia. Em relação a emissões de empresas financeiras, não financeiras ou quotas de fundos de investimento é adotada metodologia baseada na análise de aspectos quantitativos e qualitativos dos emissores.

Em 30/06/2020, o montante de R\$ 2.542 / 42,77% (R\$ 2.513 / 13,29% em 31/12/2019), estão alocados em títulos emitidos pelo Tesouro Nacional (risco soberano) ou em ativos da menor categoria de risco possível (classe AAA da tabela), segundo melhores práticas de mercado. O volume de aplicações em fundos não exclusivos totaliza R\$ 3.402 / 57,23% (R\$ 16.392 / 86,7% em 31/12/2019).

A Companhia não possui aplicações em créditos privados detidos diretamente ou através de fundo de investimento exclusivo.

4.1.1.2 Risco de Mercado

Os riscos de mercado são decorrentes da possibilidade de materialização de perdas resultantes de oscilações nos preços, cotações de mercado, bem como das taxas de juros ou outros fatores de risco.

O controle do risco de mercado é baseado no modelo *Value at Risk* - VAR, que demonstra a maior perda esperada de um ativo ou carteira, para um determinado horizonte de tempo e dada uma probabilidade de ocorrência.

A principal metodologia empregada pela Companhia para o gerenciamento do risco de mercado é o cálculo do *VaR* (*Value at Risk*) paramétrico. Além do cálculo do *VaR*, são realizados testes de *stress* para verificar a perda potencial em cenários extremos. O risco de mercado é acompanhado por meio de relatórios de periodicidade mínima mensal e análises quando o cenário de mercado é alterado, com informações sobre o *VaR* e nível de *stress* da carteira.

A análise de sensibilidade das aplicações financeiras foi elaborada levando em consideração:

- (I) O *VaR* paramétrico: perda máxima esperada da carteira, a dado nível de confiança em horizonte de tempo determinado. O horizonte do *VaR* é de 1 mês, estimado utilizando dados históricos desde

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

dezembro/2010, com nível de confiança de 95%, e metodologia *EWMA* (médias móveis exponencialmente ponderadas) para o cálculo da volatilidade, com *Lambda* variando conforme fator de risco.

- (I) *DV01 (dollar–value for one basis-point)*: medida de sensibilidade do preço de um título de renda fixa em relação à variação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros a qual sua remuneração está associada.

No quadro a seguir são apresentadas:

- A perda máxima esperada em um mês com 95% de confiança, por meio da metodologia *VaR* paramétrico;
- A perda com a oscilação de 1 (um) *basis-point* (0,01%) na taxa de juros pela metodologia *DV01*.
- O fator de decaimento *Lambda* da metodologia *EWMA*.

Fatores de Risco	30/06/2020				31/12/2019			
	DIV-01	EWMA	VAR	Exposiçã o	DIV-01	EWMA	VAR	Exposiçã o
Pré-fixado - DI	0	0,89	0	1	0	0,89	0	128
Taxa Referencial	-	0,97	-	-	-	-	-	-
IGPM	-	0,97	-	-	-	-	-	-
IPCA	0	0,99	1	19	0	0,97	1	27
Ações	-	0,96	-	-	-	-	-	-

A incerteza trazida pela pandemia COVID-19, fez com que as taxas de juros tivessem um aumento relevante, principalmente no mês de março de 2020, gerando assim, uma desvalorização no preço dos ativos marcados como valor justo pela companhia. Este efeito somado a um cenário de queda da taxa selic nos últimos 12 meses afetou a performance do resultado financeiro neste 1º semestre de 2020.

4.1.1.3 Risco de Liquidez

Consiste na possibilidade de uma Companhia não ser capaz de responder aos seus compromissos de pagamentos em função do descasamento de prazo entre seus ativos e passivos, ou da queda do valor dos ativos em função da falta de liquidez destes no mercado. A Administração possui visibilidade diária à carteira da Companhia, discutindo regularmente em suas reuniões ou extraordinariamente quando necessário a posição dos investimentos levando em conta a sua liquidez e expectativa de rentabilidade.

Os controles do risco de liquidez são realizados dentro da estrutura da Icatu Seguros.

As tabelas a seguir apresentam os principais ativos e passivos financeiros e seguros detidos pela Companhia, classificados segundo os prazos de vencimento contratuais dos fluxos de caixa, sem considerar a intenção de negociação ou marcação desses ativos.

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Ativos e passivos	30/06/2020			Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos	Acima de 2 anos	
Caixa e bancos	141	-	-	141
Aplicações	3.402	-	2.542	5.944
Outros Créditos Operacionais	-	-	-	-
Títulos e Créditos a Receber	142	2.435	-	2.577
Total de ativos	3.685	2.435	2.542	8.662
Contas a pagar	203	1.925	-	2.128
Total de passivos	203	1.925	-	2.128

Ativos e passivos	31/12/2019			Total
	Até 1 ano	De 1 a 2 anos		
Caixa e bancos		128	-	128
Aplicações		18.905	-	18.905
Outros Créditos Operacionais		1	-	1
Títulos e Créditos a Receber		137	3.339	3.476
Total de ativos		19.171	3.339	22.510
Contas a pagar		69	2.949	3.018
Provisões Técnicas - Seguros		13.661	-	13.661
Débitos de Operações com Seguros		154	-	154
Total de passivos		13.884	2.949	16.833

Os ativos financeiros, em sua maioria, possuem liquidez imediata e podem ser resgatados a qualquer momento para fazer face às obrigações, desta forma a expectativa de exigibilidade e realização avaliadas com prazos distintos no *aging* não representa risco.

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

5. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

5.1 Classificação por Categoria e Faixa de Vencimento

As quotas de fundos de investimentos estão precificadas conforme valores publicamente divulgados pelas instituições financeiras administradoras dos respectivos fundos.

Segue demonstração da abertura da carteira:

30/06/2020					
	Taxas contratadas	Sem vencimento	De 13 a 60 meses	Valor contábil / mercado	Percentual contábil das aplicações
<u>I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado:</u>					
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos		3.402	-	3.402	57%
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	-	2.542	2.542	43%
Total		3.402	2.542	5.944	100%

31/12/2019					
	Taxas contratadas	Sem vencimento	Até 12 meses	Valor contábil / mercado	Percentual das aplicações
<u>I. Títulos mensurados ao Valor Justo por Meio de Resultado:</u>					
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos		16.392	-	16.392	86,71%
Letras Financeiras do Tesouro	SELIC	-	2.513	2.513	13,29%
Total		16.392	2.513	18.905	100,00%

5.2 Movimentação dos Instrumentos Financeiros por Categorias

	Valor justo por meio do resultado
Saldo final em 31 de dezembro de 2018	20.372
(+) Aplicações	2.929
(-) Resgates	(5.600)
(+) Rendimentos	1.204
Saldo final em 31 de dezembro de 2019	18.905
(+) Aplicações	3.481
(-) Resgates	(16.498)
(+) Rendimentos	56
Saldo final em 30 de junho de 2020	5.944

5.3 Critérios Adotados na Determinação do Valor Justo

Os ativos mantidos em carteira administrada própria ou nos fundos de investimento exclusivos são avaliados ao valor justo, utilizando-se preços negociados em mercados ativos de referência divulgados pela ANBIMA e pela B3, exceto para os títulos classificados como mantidos até o vencimento, que são atualizados pelos indexadores e taxas pactuadas por ocasião de suas aquisições. Os ativos foram classificados por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, sendo:

- **Nível 1:** preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- **Nível 2:** *inputs* de mercado, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 - que são observáveis para o ativo ou

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

- passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- **Nível 3:** premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Na sequência, a composição das aplicações financeiras classificadas por níveis de hierarquia de mensuração ao valor justo, incluindo a carteira dos fundos exclusivos:

	30/06/2020		
	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:	2.542	3.402	5.944
Letras Financeiras do Tesouro	2.542	-	2.542
Fundos de Investimento Não Exclusivos	-	3.402	3.402
Total (I)	2.542	3.402	5.944

	31/12/2019		
	Nível 01	Nível 02	Total
I. Títulos mensurados ao valor justo por meio de resultado:	2.513	16.392	18.905
Letras Financeiras do Tesouro	2.513	-	2.513
Fundos de Investimento Não Exclusivos	-	16.392	16.392
Total (I)	2.513	16.392	18.905

6. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

Os Impostos a Recuperar são compostos da seguinte forma:

Ativo - Circulante	30/06/2020	31/12/2019
Imposto de Renda	30	29
Contribuição Social	17	12
Total de Créditos Fiscais	47	41

Os créditos tributários diferidos da Companhia estão classificados no ativo não circulante, sendo originados exclusivamente de adições temporárias e compostos, em sua maioria, de provisões judiciais fiscais e depósitos judiciais. A seguir, a composição das adições/exclusões temporárias:

Diferenças Temporárias		
Imposto de Renda/Contribuição Social	30/06/2020	31/12/2019
Atualização Depósito Judicial	(759)	(1.147)
COFINS Exigibilidade Suspensa	1.349	1.330
PIS Exigibilidade Suspensa	379	375
Total das Provisões temporárias	969	558
Alíquota aplicada - IRPJ - 25%	242	139
Alíquota aplicada - CSLL - 15%	145	84
Total	387	223

Conforme Circular Susep nº 517/15 e alterações posteriores, a Companhia realizou estudo aprovado pela Administração indicando a apuração de lucros tributáveis nos próximos 10 anos para os créditos tributários diferidos,

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

decorrentes de diferenças temporárias. A seguir, a composição da expectativa de realização dos créditos tributários diferidos decorrentes de diferenças temporárias:

Diferenças Temporárias - 2020 a 2025			Diferenças Temporárias - 2026 a 2030				
*2020	164	10%					
2021	39	10%	2026	39	10%		
2022	39	10%	2027	39	10%		
2023	39	10%	2028	39	10%		
2024	39	10%	2029	38	10%		
2025	39	10%	2030	38	10%		
Total	195	50%	Total	193	50%	Total geral	388 100%

(*) 2020 não compõe o total das diferenças temporárias

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

7. INVESTIMENTOS

Investimentos em coligadas e em outras companhias é composto da seguinte forma:

Investimentos	Quantidade de Ações ON	Quantidade de Cotas	% de Participação	Ativo	Passivo	Capital Social	Patrimônio Líquido	Receitas	Lucro Líquido (Prejuízo)	Investimento		Resultado Patrimonial	
										30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda.	-	3.012	1,00%	34.872	16.266	301	18.606	128.448	71.905	187	361	(719)	1.275
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda	-	1.057	0,003%	14.979	16.928	35.245	(1.949)	8.771	(4.682)	1	3	-	-
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT	32.726	-	0,210%	-	-	-	-	-	-	-	36	-	-
Total de Investimentos										188	400	(719)	1.275

Movimentação Investimentos	31/12/2018	Adições	Dividendos	Resultado de Equivalência Patrimonial	31/12/2019	Adições/Baixas	Dividendos	Resultado de Equivalência Patrimonial	30/06/2020
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda.	154	-	(1.068)	1.275	361	-	(895)	719	185
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda	3	-	-	-	3	-	-	-	3
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT	36	2	(2)	-	36	(36)	-	-	-
Total	193	2	(1.070)	1.275	400	(36)	(895)	719	188

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

8. PROVISÕES TÉCNICAS - SEGUROS

As provisões estão classificadas no passivo circulante, registradas nos ramos de pessoas (DPVAT) e foram baixadas pela saída do consórcio, como segue:

Provisões Técnicas	31/12/2019	Reversão	30/06/2020
Sinistros a liquidar	1.357	(1.357)	-
Provisão de Sinistros Ocorridos, mas não avisados	12.167	(12.167)	-
Provisão para Despesas Relacionadas	137	(137)	-
Total	13.661	(13.661)	-

9. PROVISÕES JUDICIAIS, OBRIGAÇÕES FISCAIS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

A Companhia é parte em processos judiciais que se encontram em diversas instâncias, referentes às causas fiscais e cíveis.

Em causas fiscais temos processos não provisionados, com valor estimado de R\$2.270(R\$ 2.109 em 31/12/2019).

Em causas cíveis, existem 3 processos discutindo cédulas bancárias, todos com probabilidade possível, cujo valor estimado do risco é de R\$ 362 (R\$ 342 em 31/12/2019).

Depósito Judiciais Fiscais

Estão classificados no ativo não circulante e são compostos como segue:

	31/12/2019	Adições	Atualização Monetária	Baixa	30/06/2020
Depósito Judiciais Fiscais	3.116	6	34	(1.108)	2.048
Total	3.116	6	34	(1.108)	2.048

Outras Contas a Pagar – Obrigações Fiscais

No grupo “Outras Contas a Pagar” são registradas as obrigações fiscais em discussão judicial conforme composição abaixo:

	Saldo em 31/12/2019	Adições	Atualização Monetária	Pagamentos / Baixas	Saldo em 30/06/2020
Contribuição Social	1.244	-	15	(1.062)	197
COFINS	1.330	3	16	-	1.349
PIS	375	-	4	-	379
Total	2.949	3	35	(1.062)	1.925

(a) Os valores depositados judicialmente nos mandados de segurança em que a Vanguarda Companhia de Seguros discutia a majoração de alíquota de 9% para 15% - Lei nº 11.727/2008,

foram integralmente convertidos em renda em favor da União Federal.

(b) PIS/Cofins - Alargamento da base - Lei nº 9.718/1998; Ativo garantidor e ativo livre - Lei nº 12.973/2014.

(c) PIS - Sobre as receitas brutas operacionais de jul/97 em diante - Emenda Constitucional nº 17/1997 e PIS - Incidente sobre as receitas operacionais brutas nos termos do artigo 72, inciso V do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição Federal de 1988

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
30 de junho de 2020 e 2019
(Em milhares de reais)

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30/06/2020 e 31/12/2019 é de R\$ 4.699, representado por 3.316.721 ações sem valor nominal, sendo ações ordinárias nominativas.

b) Reservas de Lucros

As reservas de lucros são compostas pela reserva legal constituída por valor correspondente a 5% do lucro auferido pela Companhia em 30/06/2020 e 31/12/2019, após absorção dos prejuízos acumulados, sendo o restante destinado para reserva de retenção de lucros.

c) Dividendos mínimos obrigatórios

O estatuto social da Companhia estabelece um dividendo mínimo de 25%, calculado sobre o lucro líquido anual, ajustado na forma prevista pelo artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

d) Patrimônio líquido ajustado - PLA e exigência de capital

A Resolução CNSP nº 321, de 15 de julho de 2015 e suas alterações, prevê que o capital mínimo requerido que a sociedade supervisionada deverá manter a qualquer tempo para operar deve ser o maior entre capital base e o capital de risco.

	30/06/2020	31/12/2019
Patrimônio Líquido	6.722	6.106
Ajustes contábeis	(188)	(413)
Participação em sociedades financeiras e não financeiras - Nacional	(188)	(400)
Ativos Intangíveis	-	(13)
Patrimônio Líquido Ajustado (PLA)	6.534	5.693
Capital Base (CB) (a)	4.000	4.000
Capital de Risco de Crédito	194	185
Capital de Risco - Mercado	66	98
Capital de Risco - Redução por correlação	(40)	(53)
Capital de Risco - Operacional	4	55
Capital de Risco (CR) (b)	224	286
Capital Mínimo Requerido - CMR maior entre (a) e (b)	4.000	4.000
Patrimônio líquido ajustado - PLA	6.534	5.693
(-) Exigência de capital - CRM	(4.000)	(4.000)
Suficiência de capital - R\$	2.534	1.693
Suficiência de capital (PLA/CMR)	163%	142%

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

11. PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos referentes às operações com partes relacionadas, bem como as transações que influenciaram o resultado, são relativos a transações da Companhia com sua controladora e empresas ligadas.

Partes relacionadas	Ativo		Passivo		Receitas		Despesas
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	30/06/2019	30/06/2020
Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT (Ligada)(b)	-	1	-	(154)	-	-	-
Icatu Seguros S.A. (Controladora) (a)	-	-	-	-	-	-	(9)
Icatu Capitalização S.A. (Ligada) (a)	1	71	-	-	1	57	-
Icatu Serviços de Adm. Previdenciária Ltda (Ligada) (a)	0	3	-	-	0	4	-
Vanguarda Capitalização S. A	0	-	-	-	0	-	-
Icatu Assessoria Ltda. (Ligada) (a)	-	-	-	-	-	7	-
Icatu Consultoria de Investimentos Ltda. (Ligada) (a) (c)	0	1	-	-	0	1	(0)
Itumbiara	-	-	-	-	-	-	(0)
Icatu Consultoria Ltda.	0	9	-	-	0	-	-
Icatu Vanguarda Adm. de Recursos Ltda.	0	13	(0)	-	0	9	(2)
Total	2	98	(0)	(154)	2	78	(11)

A natureza das principais transações com partes relacionadas é descrita a seguir:

(a) Reembolsos de custos administrativos, referem-se a rateio de despesas comuns a Companhia e suas ligadas, os saldos são liquidados mensalmente, conforme estabelecido em instrumento particular de convênio assinado entre as partes;

(b) O saldo referente a Seguradora Líder origina-se da participação da companhia no consórcio, que registra a operação e repassa a informação, sem movimentação financeira, constituindo um "Contas a Receber/Pagar";

(c) Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a receber referem-se às movimentações oriundas da distribuição de resultados de empresas coligadas.

12. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

a) Outras Receitas e Despesas Operacionais - Seguros	30/06/2020	30/06/2019
Outras Receitas DPVAT	-	22
Despesas com Cobrança	-	(138)
Outras Despesas DPVAT	7	(21)
Total	7	(137)
b) Despesas Administrativas		
Pessoal Próprio	(2)	(6)
Serviços de Terceiros	(41)	(23)
Localização e Funcionamento	(27)	(26)
Publicações	(30)	(14)
Despesas Administrativas	(2)	(195)
Total	(102)	(264)
c) Despesas com Tributos		
COFINS	(3)	(63)
PIS	(0)	(13)
Taxa de Fiscalização	(56)	(57)
Outras Despesas com Tributos	(8)	(4)
Total	(67)	(137)
d) Resultado Financeiro		
Categoria - Valor Justo por meio do Resultado	13	655
Quotas de Fundos de Investimento - Não Exclusivos	13	93

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Quotas de Fundos de Investimento - Consórcio DPVAT	-	489
Receitas com Títulos de Renda Fixa Público	-	73
Outras Receitas Financeiras	36	68
Total – Receitas Financeiras	49	723
Atualização Monetária sobre Provisões Técnicas - Seguros	-	(540)
Outras Despesas Financeiras	(69)	(33)
Total – Despesas Financeiras	(69)	(573)
Total	(20)	150

13. CONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL), calculados com base nas alíquotas oficiais vigentes, estão reconciliados com os valores contabilizados como despesas, como segue:

	30/06/2020		30/06/2019	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Resultado antes dos Impostos	537	537	601	601
ADIÇÕES	1.728	1.728	61	61
Tributos e Contribuições com Exigibilidade Suspensa	1.728	1.728	61	61
EXCLUSÕES	(1.463)	(1.463)	(621)	(621)
Tributos e Contribuições em Quest. Judicial	(744)	(744)	(60)	(60)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(719)	(719)	(546)	(546)
Provisões Indedutíveis	-	-	(15)	(15)
Resultado Ajustado	802	802	41	41
Alíquotas Oficiais	<u>15% + 10%</u>	<u>15%</u>	<u>15% + 10%</u>	<u>15%</u>
Despesas com IRPJ/CSLL	(49)	(37)	(6)	(6)
Reversão da Provisão de Créditos Tributários	103	62	-	-
Atualização Processo Judicial CSLL	-	-	-	(25)
Despesas com IRPJ/CSLL	54	25	(6)	(31)
Alíquota Efetiva - Resultado Antes dos Impostos	10%	5%	0%	4%

14. COMITÊ DE AUDITORIA

Em atendimento à Resolução CNSP nº 321/15 e alterações posteriores, a Companhia aderiu ao Comitê de Auditoria único instituído pelo grupo Icatu Seguros, por intermédio da instituição líder Icatu Seguros. O resumo do relatório do referido comitê será divulgado em conjunto com as Demonstrações Financeiras de 30/06/2020 da Icatu Seguros.

Vanguarda Companhia de Seguros Gerais

Notas explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

30 de junho de 2020 e 2019

(Em milhares de reais)

Diretoria

Diretor-Presidente

Luciano Snel Corrêa

Diretores

Alexandre Petrone Vilardi
César Luiz Salazar Saut
Marcio de Moraes Palmeira

Contador

Marcos Célio Santos Nogueira
CRC RJ 089.351/O-8

Atuária

Lígia de Abreu Sodrê Pires
MIBA nº 1394